

EMAE assina contrato de investimento com a Gasen

Objetivo é a construção de nova usina termoeétrica



Foi assinado, na tarde de ontem, o contrato entre a EMAE e a Gasen para desenvolvimento e construção de nova usina termoeétrica na área da sede, junto a Usina Piratininga. A cerimônia de assinatura aconteceu no auditório (COS) e contou com a presença da diretoria da EMAE, da Gasen e da Siemens. O projeto, denominado Parque Térmico Pedreira, teve início em 2015 com a chamada pública que selecionou empresas interessadas em realizar a implantação e exploração de usinas termoeétricas a gás natural em parceria com a Empresa.

Para Luiz Carlos Ciochi, Diretor Presidente da EMAE, o projeto é um marco, tanto pela sua forma quanto pelo tamanho do projeto. Destacando o longo caminho para se chegar até a assinatura desse documento, Ciochi fez questão de frisar a transparência e o alto nível com que as negociações foram conduzidas. Sobre a Siemens, do Diretor Presidente ressaltou a presença constante da empresa, lembrando que, apesar de não assinar o documento, a Siemens teve papel importante para concretização do contrato.

O presidente da Gasen, Vinicius Silva fez questão de destacar o profissionalismo de todos durante as negociações. Para ele, agora, com a assinatura do contrato, é hora de partir rapidamente para o trabalho de erguer e colocar para funcionar a nova usina. André Clark, presidente da Siemens, demonstrou otimismo ao falar que esse acordo mostra o que será o Brasil do futuro. Para Clark, a parceria entre a EMAE e a Gasen é um excepcional exemplo de parceria público privada, pautada pela transparência e trabalho sério, que inaugura um novo tempo para o país.



Características

O complexo gerador de energia elétrica terá potência de até 1200 MW (estimada) e será construído próximo à usina Piratininga. O projeto utilizará tecnologia avançada na geração termoeétrica a gás natural, com emissões muito menores. A nova planta terá um papel importante na segurança energética e confiabilidade do sistema na região metropolitana de

São Paulo.

A Emae será responsável pela disponibilização de ativos locacionais – terreno, conexão à rede de alta tensão e demais infraestruturas –, e pelo licenciamento ambiental do empreendimento. A Gasen será responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto, assim como por sua viabilização financeira.

Localização estratégica

A área de 120 mil metros quadrados na sede da Empresa é considerada estratégica em função de sua localização. Além de estar no centro de carga do país, os terrenos estão próximos aos pontos de conexão com sistemas de transmissão elétrica em 88kV, 230kV e 345kV e ao gasoduto, facilitando a distribuição da energia na rede e o acesso do gás natural para geração. A disponibilidade de fontes para captação de água para os sistemas de refrigeração, condensação, caldeira e serviços em geral e a presença de outra usina termelétrica reforçam essa característica.

